

### O que é

- Estrutura para armazenar dados geográficos;
- Arquiteturas e modelos de dados específicos;
- Arquitetura integrada e a dual.

### Objetivo

- Manipular grandes volumes de dados complexos (mapas, imagens de satélite);
- Persistência de dados espaciais /representação computacional dos dados geográficos.

Sistemas de Informação Geográfica (SIG), exploram a capacidade do banco de armazenar, além dos atributos descritivos, as geometrias de diferentes tipos de dados geográficos

# Dual x Integrada

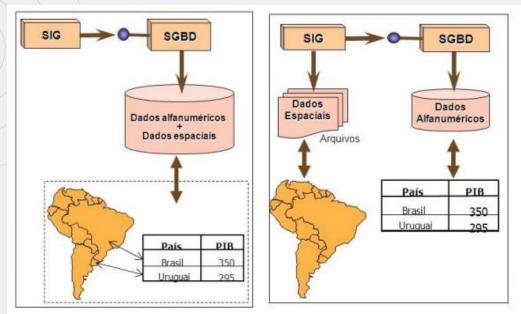


Figura 1. Arquitetura Integrada

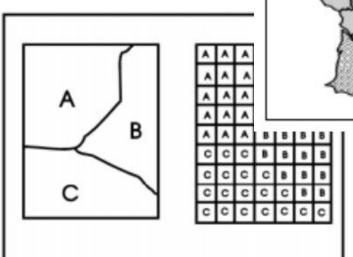
Figura 2. Arquitetura Dual

Fonte: https://slideplayer.com.br/slide/6231459/



# Representação dos dados

Туре	Examples	
MultiPoint	MULTIPOINT ((10 40), (40 30), (20 20), (30 10))	0 0
	MULTIPOINT (10 40, 40 30, 20 20, 30 10)	0
MultiLineString	MULTILINESTRING ((10 10, 20 20, 10 40), (40 40, 30 30, 40 20, 30 10))	>\$
MultiPolygon	MULTIPOLYGON (((30 20, 10 40, 45 40, 30 20)), ((15 5, 40 10, 10 20, 5 10, 15 5)))	X
	MULTIPOLYGON (((40 40, 20 45, 45 30, 40 40)), ((20 35, 45 20, 30 5, 10 10, 10 30, 20 35), (30 20, 20 25, 20 15, 30 20)))	



**Vetorial X Matricial** 



Banco de Dados Relacionais X Bancos de Dados Objeto-Relacionais

#### Banco de Dados Relacionais

- **1.**Manutenção de integridade entre a componente espacial e alfanumérica, (toda informação no mesmo local) e conta com as restrições de integridade;
- **2.**Recuperação de Falhas, suportada pelo SGBD;
- **3.**Uso de recursos do SGBD: transação e controle de acesso concorrente

### Banco de Dados Objeto-Relacionais



- 1. Permite definir tipos de dados espaciais, equipados com operadores específicos (operadores topológicos e métricos);
- **2.** Permite definir métodos de acesso específicos para dados espaciais;
- **3.** Métodos eficientes de acesso aos dados espaciais;



# Desvantagens

Banco de Dados Relacionais X Bancos de Dados Objeto-Relacionais

#### Banco de Dados Relacionais

- 1. Perda de semântica ou significado dos dados espaciais, uma vez que não tem as estruturas próximas;
- 2. Limitações da SQL para manipular campos binários longos (BLOBS), uma vez que não possui esse recurso;
- **3.** Métodos de acesso e otimização de consultas devem ser implementados pelo Sistema;





## ORACLE®

VS





### **Projetos**

 Google Maps: Funcionalidades de Sistemas de Informação Geográficas;

- ArcSweden: Dados espaciais e limites geográficos com informações estatísticas demográficas sobre diferentes condados da Suécia;
- **Desenvolvimento Sustentável na África:** Monitoramento e gerenciamento de recursos naturais (cobertura da terra e do uso dela, condição física da vegetação).

### Referências

- Bancos de dados geográficos e SIG.
  http://lacerda.eti.br/2015/01/bancos-de-dados-geográficos-e-sig/
- Bancos de Dados Geográficos. Curitiba: MundoGEO, 2005.;
- Utilização do Google Earth para obtenção de mapas viários urbanos para SIG. http://mundogeo.com/blog/2009/07/09/utilizacao-dogoogle-earth-para-obtencao-de-mapas-viarios-urbanos-para-sig/;
- O Geoprocessamento e Suas Tecnologias: Parte 2.
  http://www.andersonmedeiros.com/geotecnologias-parte2/
- National Research Council. 2002. Down to Earth: Geographical Information for Sustainable Development in Africa. Washington, DC;
- Banco de Dados Geográficos: Uma análise das arquiteturas dual (spring) e integrada (oracle spatial). São Paulo, 2002.
- Por dentro do Google Maps.
  http://mundogeo.com/blog/2013/07/01/artigo-por-dentro-do-google-maps/
- . Utilização do Oracle Spatial para auxílio a consultas espaciais em Sistemas de Transporte Coletivo. Belo Horizonte, 2005.